



PREPARAR, AVALIAR E ORIENTAR: EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES DE FISIOTERAPIA NO ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE PACIENTES PRÉ E PÓS CIRURGIA CARDÍACA

Maiara Helena Rusch; Ana Paula Rabuske; Iris da Silva Noal; Éboni Marília Reuter

Introdução: O período pré e pós-operatório de cirurgias cardíacas é frequentemente marcado por altos níveis de ansiedade nos pacientes, devido à complexidade do procedimento e às incertezas relacionadas à recuperação. Portanto, a orientação adequada acerca das etapas da cirurgia e do processo de reabilitação cardíaca é fundamental para promover segurança e favorecer a adesão ao tratamento. Além disso, a avaliação funcional no pré-operatório é importante para o planejamento de condutas individualizadas, contribuindo para um melhor prognóstico no período pós-cirúrgico.

Objetivo: Relatar a experiência de residentes de fisioterapia no acompanhamento de pacientes em pré e pós-operatório de cirurgia cardíaca, em uma Unidade Ambulatorial de Atendimento (UAA) do Hospital Santa Cruz (HSC). **Métodos:** Relato de experiência desenvolvido a partir das atividades realizadas por residentes de fisioterapia em Atenção Cardiovascular na UAA de cirurgia cardíaca do HSC. Na UAA de cirurgia cardíaca, são realizadas consultas médicas com pacientes em pré e pós-operatório de cirurgia cardíaca, provenientes da 8^a, 13^a e parte da 2^a Coordenadoria Regional de Saúde. Após a consulta médica, o médico responsável encaminha os pacientes para a consulta fisioterapêutica, momento que são avaliados e recebem orientações específicas. O acompanhamento ocorreu no turno da tarde, às quartas-feiras, nos meses de março a junho de 2025. **Resultados:** Durante o período relatado, foram realizados 30 atendimentos pelas residentes de fisioterapia, sendo 15 pré-operatórios. Para esses pacientes, foram fornecidas orientações que contribuíram para a compreensão do processo cirúrgico e adesão ao tratamento. A avaliação funcional abrangeu aferição de sinais vitais, avaliação da força muscular, aplicação do Duke Activity Status Index (DASI) e do teste de sentar e levantar de 60 segundos (< 60 anos) ou 30 segundos (= 60 anos). No acompanhamento após a cirurgia, foram realizadas a reavaliação do paciente, bem como fornecidas orientações quanto aos cuidados nas atividades de vida diária, visando à prevenção de complicações, e ao estímulo à reabilitação cardíaca. **Conclusão:** A experiência vivenciada pelas residentes de fisioterapia no acompanhamento de pacientes em pré e pós-operatório de cirurgia cardíaca ressaltou a



importância da atuação fisioterapêutica nesse contexto, tanto na avaliação funcional quanto na oferta de orientações individualizadas. A abordagem no pré-operatório pode contribuir na preparação do paciente e na adesão ao tratamento, enquanto o acompanhamento no pós-operatório pode favorecer a prevenção de complicações e a promoção da reabilitação cardíaca. Dessa forma, se ressalta a relevância da inserção do fisioterapeuta em equipes multiprofissionais nos ambientes ambulatoriais de cirurgia cardíaca, visando à integralidade do cuidado.

Palavras-chave: Procedimentos Cirúrgicos Cardiovasculares. Educação em Saúde. Serviços de Fisioterapia.